EDITORIAL

A Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) torna disponível mais um número da Revista Terra Livre. Desde 1986, a AGB, por meio da Terra Livre, vem cumprindo a tarefa de publicar contribuições do pensamento crítico. São quase trinta anos publicando, de maneira plural e democrática, a produção geográfica brasileira.

Este número busca trazer ao campo central do debate da geografia brasileira contribuições originais que discutam o fazer/pensar geográfico, seja no tocante à práxis, seja no tocante ao trabalho de exegese e pensamento. Trata-se de evidenciar de modo analítico as questões desconcertantes e possíveis às elaborações do arranjo e domínio do Estado e capital. Como estão sendo apreendidas e tratadas, nos diferentes meios, as formas de ser-estar no território? Que aprendizados estão emergindo no saber fazer a luta a partir da resistência? Quais protagonismos possíveis estão sendo despertados a partir da consciência da coexistência?

Como parte da política editorial, definida Diretoria Executiva Nacional (DEN), e pelas Seções Locais da AGB, a revista torna pública mais uma contribuição dos Grupos de Trabalho (GTs) da associação. O presente número apresenta o trabalho realizado pela Seção Local Viçosa, por meio do GT de Meio Ambiente, que elaborou um importante e consistente estudo sobre os impactos socioambientais da mineração e dos minerodutos na microrregião de Viçosa.

Nos artigos presentes neste número, o leitor terá acesso a um conjunto de reflexões bastante amplo e diversificado, produzido a partir das experiências de diferentes autores da geografia brasileira. O primeiro artigo reflete sobre as fronteiras e delimitações do pensar geográfico nos diferentes discursos das ciências sociais, examinando o pensamento geográfico a partir de estruturas construídas no contexto histórico em que prescrevem as ideologias na configuração das concepções teóricas dos sujeitos que discursam. No segundo artigo, os autores trazem reflexões sobre a unidade, diversidade e a diferencialidade no pensamento geográfico brasileiro. Seu objetivo principal é a identificação e análise dos temas e paradigmas da geografia agrária. Já o terceiro artigo problematiza a urbanização de Belo Horizonte refletindo sobre seu papel atual nas estratégias de Estado na viabilização da reprodução de relações sociais de pro-

Terra-Livre-39.indd 11 22/07/2014 17:55:38

dução, incorporando dois níveis de análise que lhes são pertinentes - os direitos humanos e sua presença no âmbito da chamada justiça distributiva; e o papel das políticas de Estado ligadas à urbanização. O quarto trabalho analisa os discursos no contexto da crise econômica da década de 1990 e reconhece algumas estratégias de inserção do país como uma potência econômica que emerge, assim como os impactos territoriais da modernização em curso na década de 2010 e o modo de ver a crise como estando relacionada com a ordem da globalização ou com alguma desordem do capitalismo. O quinto trabalho presente neste número da Terra Livre pretende discorrer sobre aspectos da situação da unidade e fragmentação da geografia como disciplina acadêmica, objetivando oferecer um olhar inicial e genérico para potencializar as discussões em âmbito nacional sobre o estado da fragmentação e necessidade de diálogos intra e interdisciplinares. E, por último, temos um ensaio que apresenta uma tentativa de sistematização teórica para o desenvolvimento de pesquisas em história do pensamento geográfico brasileiro e que expõe três reflexões sobre elementos de naturezas distintas: a geografia (ciência), o geográfico (como algo que adjetiva a ciência) e a linguagem (em uma perspectiva ontológica).

Boa leitura.

Coletivo de Publicações

Terra-Livre-39.indd 12 22/07/2014 17:55:38

FOREWORD

The Association of Brazilian Geographers (AGB) turns available another magazine Terra Livre issue. Since 1986, AGB, through Terra Livre, has been fulfilling the task of publishing critical thinking contributions. For nearly thirty years, the magazine has been publishing plural and democratically the Brazilian Geographic production.

This issue intend to bring to the central debate original contributions of Brazilian geography which discusses the geographic doing / thinking with respect to praxis, or with respect to the work of exegesis and thought. This is a way to point out in an analytical way perplexing issues and possible elaborations due to the State and capital domain. How are being handled and treated the ways of living in the territory? What lessons are emerging from the struggle of learning from resistance? What possible protagonists are being awakened from the consciousness of coexistence?

As part of the editorial policy, defined National Executive Board (DEN), and through the Local Sections of the AGB, the magazine turns public a further contribution of Working Groups (WG) of the public association. This issue presents the work produced by the Local Section Viçosa, through its Working Group on Environment, which has produced an important and consistent study of the environmental impacts of mining and pipelines in the microregion of Viçosa

In this issue, the reader will have access to a set of popular and diverse reflections produced from the experiences of different authors of Brazilian geography. The first article reflects on the borders and boundaries of the geographic thinking in different standpoints of social sciences by examining geographical thought from structures built in the historical context in which prescribe ideologies in the setting of the theoretical concepts from discussing subjects. In the second article, the authors offer reflections on the unity, diversity and differentiality in the Brazilian geographical thought. Its main purpose is the identification and analysis of themes and paradigms of agricultural geography.

The third article discusses Belo Horizonte urbanization reflecting on his current role in the State strategies in facilitating the reproduction of social relationships of production, incorporating two levels of analysis that are relevant

Terra-Livre-39.indd 13 22/07/2014 17:55:38

to them - human rights and their presence in the so called distributive justice; and the role of state policies related to urbanization.

The fourth paper examines the discourses in the context of the 1990s economic crisis and recognizes some countries' inclusion strategies for as an emerging economic power, as well as the territorial impacts of the 2010s ongoing modernization and the way of looking at the crisis as related to the globalization order or some capitalism disorder.

The fifth work presented in this issue of Terra Livre aims to discuss aspects of the situation of unity and fragmentation of geography as an academic discipline, aiming to provide an initial and generic look to enhance nationwide discussions on the state of fragmentation and the need for intra and interdisciplinary dialogues. Lastly, we present an essay that shows a systematic theoretical attempt to develop research in the Brazilian geographical history of thought that exposes three reflections on elements of different natures: Geography (Science), geographical (as an adjectival science) and language (in an ontological perspective).

Enjoy your reading.

Coletivo de Publicações

Terra-Livre-39.indd 14 22/07/2014 17:55:38

EDITORIAL

La Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) hace disponible un número más de la Revista Terra Livre. Desde 1986, por medio da la Terra Livre, la AGB cumple la tarea de publicar contribuciones del pensamiento crítico. Son casi treinta años publicando, de forma plural y democrática, la producción geográfica brasileña.

Este número busca traer al campo central del debate de la geografía brasileña contribuciones originales que discutan el hacer/pensar geográfico, ya sea por la praxis o bien por el trabajo de interpretación y pensamiento. Se trata de evidenciar de modo analítico las contradicciones de las relaciones entre el Estado y del capital. ¿Cómo están siendo aprehendidas y tratadas, en los diferentes medios, las formas de estar en el territorio? ¿Qué aprendizajes están emergiendo del saber hacer de la lucha a partir de la resistencia? ¿Qué protagonismos posibles están despertando a partir da la consciencia y de la coexistencia?

Como parte de la política editorial, definida por la Diretoria Executiva Nacional (DEN) y por las Seções Locais de la AGB, esa revista hace pública las contribuciones de los Grupos de Trabajo (GTs) de la Asociación. Ese número presenta el trabajo realizado por la Seção Local Viçosa, por intermedio del GT de Medio Ambiente, que elaboró un importante y consistente estudio sobre los impactos socioambientales de la minería y de los mineraloductos en la microrregión de Viçosa.

En los artículos presentes en este número el lector tendrá acceso a un conjunto de reflexiones bastante amplias y diversificadas, producido a partir de las experiencias de diferentes autores de la geografía brasileña. El primer artículo reflexiona sobre las fronteras y delimitaciones del pensar geográfico en los diferentes discursos de las ciencias sociales, examinando el pensamiento geográfico a partir de las estructuras construidas en el contexto histórico en que prescriben las ideologías en la configuración de las concepciones teóricas de los sujetos que enuncian. En el segundo artículo, los autores hacen consideraciones acerca de la unidad y la diversidad del pensamiento geográfico brasileño. Su principal objetivo es la identificación y análisis de los temas y paradigmas de la geografía agraria. El tercer artículo problematiza la urbanización de Belo Horizonte y su papel actual en las estrategias del Estado y en la viabilidad da

Terra-Livre-39.indd 15 22/07/2014 17:55:38

la reproducción de las relaciones sociales de producción, incorporando dos niveles de análisis que les son pertinentes – los derechos humanos y su presencia en el ámbito de la llamada justicia distributiva; y el papel de las políticas del Estado relacionadas a la urbanización. El cuarto trabajo analiza los discursos en el contexto de la crisis económica de la década de 1990 y reconoce algunas estrategias de inserción del país como una potencia económica que emerge, así como los impactos territoriales de la modernización en curso en la década de 2010 y la forma de ver la crisis relacionada con el orden de la globalización o con algún desorden del capitalismo. El quinto trabajo presente en este número de la Revista Terra Livre versa sobre los aspectos de la situación de la unidad y fragmentación de la geografía como disciplina académica, buscando ofrecer una mirada inicial y genérica para potenciar las discusiones en el ámbito nacional sobre el estado de fragmentación y las necesidades de diálogos intra e interdisciplinarios. Por fin, tenemos un ensayo que presenta una tentativa de sistematización teórica para el desarrollo de la investigación en historia del pensamiento geográfico brasileño, que expone tres reflexiones distintas sobre los elementos de la naturaleza: la geografía (ciencia), lo geográfico (como algo que adjetiva la ciencia) y el lenguaje (en una perspectiva ontológica).

Buena lectura.

Colectivo de Publicaciones

Terra-Livre-39.indd 16 22/07/2014 17:55:38